Aula 2

Aula passada

- Logística, programação, regras do jogo
- Três problemas
- Monte Carlo to the rescue
- História das origens
- Monte Carlo na Computação

Aula de hoje

- Espaço amostral
- Probabilidade
- Eventos
- Independência
- Exclusão mútua
- Probabilidade total
- Regra de Bayes
- Variável aleatória
- Função de distribuição
- Distribuição de Bernoulli
- Sequência de v.a.
- Distribuição Binomial

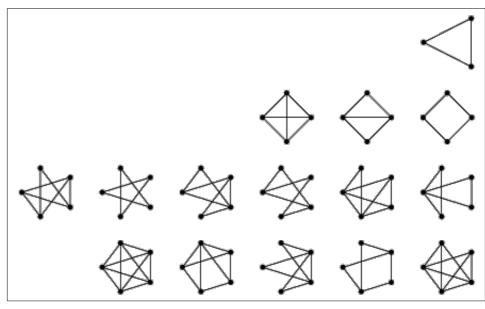
Espaço Amostral

Conjunto de objetos, enumerável (pode contar)



Frutas





Grafos

- S é o conjunto
 - ex. $S = \{a,b,c,...,z\}$
- |S| é sua cardinalidade
 - ex. |S| = 26

Probabilidade

- Função que associa a cada elemento de S um valor entre 0 e 1
 - $p : S \to [0, 1]$
- Restrição: soma sobre todos elementos vale 1



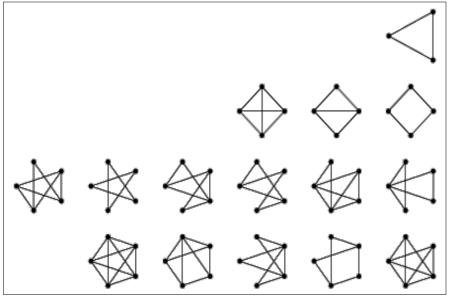
- S = alfabeto, |S| = 26
- $p_x = 1/26$ para qualquer letra x
- $p_x = 1/10$ para qualquer x vogal, e 1/42 para qualquer x consoante

Eventos

Subconjunto do espaço amostral



- S = alfabeto, |S| = 26
- $A = \{a,b,c,d\}$
- B = todas as consoantes
- C = todas as letras depois de Q



- S = grafos ao lado, |S| = 15
- A = todos as cliques
- B = todas os grafos com menos de quatro vértices
- C = todas as árvores

Probabilidade de Eventos

 Soma das probabilidades dos elementos que definem o evento

$$P[A] = \sum_{e \in A} p_e$$



- $S = \text{alfabeto}, |S| = 26, p_x = 1/26$
- $A = \{a,b,c,d\}$
- B = todas as consoantes
- C = todas as letras depois de Q
- P[A] = 2/13
- *P* [*B*] = 21/26
- P [C] = 9/26

Manipulando Eventos

- Eventos são conjuntos, podem ser manipulados usando lógica de conjuntos
- Operações básicas
 - união, interseção, complemento



- $A = \{a,b,c,d\}$
- B = todas as consoantes
- C = todas as letras depois de Q

$$A \cup B = ?$$

$$A \cap B = ?$$

$$B^c = 2$$

$$A \cap B \cap C = ?$$

Manipulando Eventos

 Probabilidade de eventos resultantes seguem a mesma definição

• ex.
$$Y = A \cap B \longrightarrow P[Y] = \sum_{e \in Y} p_e$$



- $S = \text{alfabeto}, |S| = 26, p_x = 1/26$
- $A = \{a,b,c,d\}$
- *B* = todas as consoantes
- C = todas as letras depois de Q

$$P[A \cup B] = ?$$

$$P[A \cap B \cap C] = ?$$

$$P[B^c] = ?$$

Ponto de Confusão

- Operadores lógicos são usados no lugar de operadores de conjunto
 - "ou", "+" ao invés de "união"
 - "e", "." ao invés de "interseção"
 - "negação", "not" ao invés de "complemento"
 - origem de grande confusão!
- Exemplos

$$A \cup B = A + B = A \vee B$$

$$A \cap B = A \cdot B = A \wedge B$$

$$B^{c} = \overline{B} = \neg B$$

Iremos usar esta notação, que é a mais usual

Independência

Dois eventos A e B são independentes sse

$$P[A \cap B] = P[A \wedge B] = P[A]P[B]$$

 Ou seja, a probabilidade da conjunção (interseção) é igual ao produto das probabilidades



- S = alfabeto, |S| = 26, $p_x = 1/26$
- $A = \{a,b,c,d\}$
- B = todas as consoantes
- A e B são independentes?
- A = todas as letras antes de N
- $B = \{a, z\}$
- A e B são independentes?

Exclusão Mútua

• Dois eventos A e B são mutuamente exclusivos sse

$$P[A \cup B] = P[A \lor B] = P[A] + P[B]$$

 Ou seja, a probabilidade da disjunção (união) é igual a soma das probabilidades

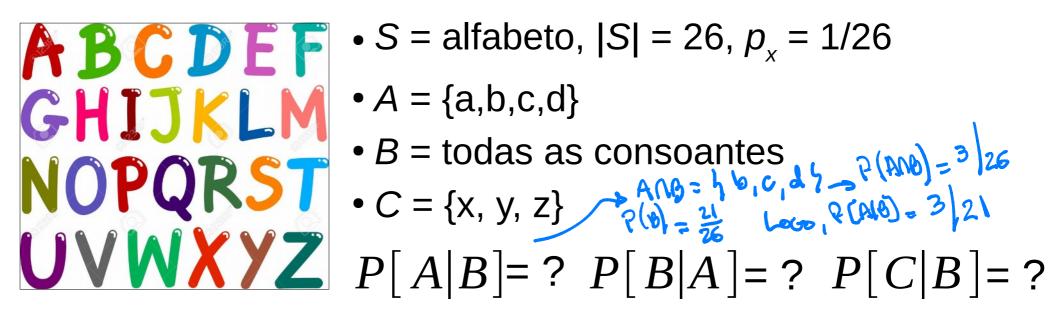


- $S = \text{alfabeto}, |S| = 26, p_x = 1/26$
- $A = \{a,b,c,d\}$
- B = todas as consoantes
- A e B são mutuamente exclusivos?
- A = todas as letras antes de N
- $B = \{x, y, z\}$
- A e B são mutuamente exclusivos?

Probabilidade Condicional

- Probabilidade do evento A dado a ocorrência do evento B
 - ao saber que B ocorreu, o espaço amostral para ocorrência de A passa a ser o conjunto B

$$P[A|B] = \frac{P[A \wedge B]}{P[B]}$$



•
$$S = \text{alfabeto}$$
, $|S| = 26$, $p_x = 1/26$

•
$$A = \{a,b,c,d\}$$

$$B = \text{todas as consoantes}$$

•
$$C = \{x, y, z\}$$

$$P[A|B] = ? P[B|A] = ? P[C|B] = ?$$

Lei da Probabilidade Total

- Particionamento de um conjunto S
 - conjunto de subconjuntos de S tal que todo elemento de S aparece em exatamente um subconjunto
- ex. $S = alfabeto: O_1 = todas vogais, O_2 = todas consoantes$
- Relação entre probabilidade de um evento e probabilidade condicional com eventos de uma partição

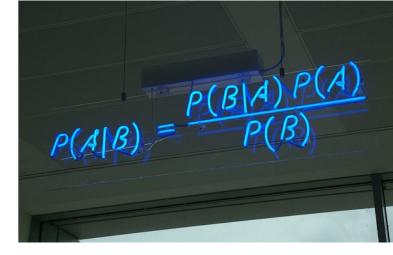
$$P[A] = \sum_{i} P[A \wedge B_{i}] = \sum_{i} P[A|B_{i}]P[B_{i}]$$

- onde B_i é qualquer partição do espaço amostral
- Regra muito usada para calcular probabilidade de um evento

Regra de Bayes

 Relação fundamental entre probabilidades condicionais

$$P[A|B] = \frac{P[B|A]P[A]}{P[B]}$$



- Talvez a mais importante relação em probabilidade
 - usada em muitos, muitos problemas
- Razão
 - queremos P[A|B], mas calcular isto pode ser difícil
 - calcular P[B|A] pode ser mais fácil, assim como
 P[A] e P[B]
 - e muitas vezes calcular P[B] não é necessário

Exemplo

- Filtro de spam usando regra de Bayes
- S = todos os e-mails de um grande universo
- M = subconjunto de e-mails que são spam
- V = subconjunto de e-mails que possuem a palavra "viagra"
 - P[M|V] Probabilidade de um e-mail ser spam dado que possui a palavra "viagra"
- Como calcular esta probabilidade? Regra de Bayes!

$$P[M|V] = \frac{P[V|M]P[M]}{P[V]}$$

• P[V | M] é mais fácil de calcular empiricamente, assim como P[V] e P[M]

Variável Aleatória

- Até agora, não temos nada aleatório!
 - vamos introduzir uma "variável" cujo valor que ela assume será "aleatório"
- Variável aleatória X é uma função que mapeia o espaço amostral nos inteiros (v.a. discreta)
 - permite trabalhar com números, independente dos elementos do espaço amostral

$$X: S \rightarrow \mathbb{Z}$$

 Usaremos X para definir eventos em função de seus valores

$$A = \{X > 5\} = \{e \in S : X(e) > 5\}$$

Exemplo de Variável Aleatória



- $S = \text{alfabeto}, |S| = 26, p_x = 1/26$
- X é uma v.a. tal que X(a)=1, X(b)=2, X(c)=3, ..., X(z)=26
- Y é uma v.a. tal que Y(vogal)=1, Y(consoante)=2
- Z é uma v.a. tal que Z(primeiras 10 letras) = 1, Z(últimas 10 letras) = 2, Z(outras letras) = 3
- Usamos v.a. para definir eventos
- $\{X > 13\} = \{n, 1, ..., z\}, \{X \text{ impar}\} = \{a, c, e, g, ..., y\}$
- $\{Y = 1\} = \{a,e,i,o,u\}$
- $\{Z = 3\} = \{k,l,m,n,o,p\}$

Probabilidade de V.A.

- Probabilidade associada é dada pela probabilidade do evento definido pela v.a.
- $\{X > 13\} = \{n, 1, ..., z\}, \{X \text{ impar}\} = \{a, c, e, g, ..., y\}$
- $\{Y = 1\} = \{a,e,i,o,u\}$
- $\{Z = 3\} = \{k,l,m,n,o,p\}$
- P[X>13] = ?
- P[Y=1] = ?
- P[Y=1 e Z=3] = ?= P[Y=1] P[Z=3] ?

Cuidado! Y e Z são v.a. diferentes mas não necessariamente independentes

Manipulando V.A.

- Variáveis aleatórias também assumem valores de sua imagem
 - chamado de realização da v.a.
- Por isto podem ser manipuladas algebricamente (com cuidado)
 - simplificação: 2X > 4 = X > 2
 - atribuição: Z = 2X 3Y

Pergunta: X + X = 2X

Depende!

- Sim, se as duas ocorrências de *X* se referem a mesma realização (instância) da v.a.
- Não, se as ocorrências de X se referem a realizações diferentes
- Exemplo: X é o valor da face de um dado

V.A. Indicadora

- Tipo mais comum de variável aleatória
 - assume apenas dois valores (1 ou 0), indica a ocorrência de um evento de interesse
 - X = 1, subconjunto do espaço amostral que possui evento de interesse
 - X = 0, caso contrário
- Exemplo: S = todos os grafos com n vértices
 - X = 1: todos os grafos conexos, X=0 c.c.
 - $Y_k = 1$: todos os grafos com diâmetro k, $Y_k = 0$ c.c.
 - $Z_k = 1$: todos os grafos com k componentes conexas
 - P[X = 1] = P[X] = probabilidade do grafo escolhido aleatoriamente ser conexo

Novas Regras!

 Probabilidade associada ao valor de uma v.a. está relacionada a probabilidade dos eventos definidos por este valor

•
$$P[X = 1]$$

- Novas regras! Iremos definir a probabilidade associada ao valor de uma v.a. diretamente
 - sem pensar muito nos eventos definidos por este valor e na probabilidade destes eventos

•
$$P[X = 1] = p_1$$

- Iremos determinar o valor p_1 a partir de uma função
 - função de probabilidade (ou função de massa de probabilidade ou função de distribuição)

Função de Distribuição

Seja X uma v.a. e x um de seus possíveis valores

$$f_X(x) = P[X = x]$$
 - Função de probabilidade

$$F_X(x) = P[X \le x]$$
 - Função cumulativa

Uma pode ser definida usando a outra

$$F_X(x) = \sum_{y \le x} f_X(y)$$
 Soma por exclusão mútua dos eventos $X = x$

Restrição

$$0 \le f_X(x) \le 1, \forall x \in O_X$$

$$\sum_{x \in O_x} f_X(x) = 1$$

• Onde O_X é a imagem da v.a. X (valores que ela pode assumir)

Distribuição de Bernoulli

 Uma v.a. X que possui distribuição de Bernoulli assume apenas dois valores

$$f_X(1) = P[X=1] = p$$

 $f_X(0) = P[X=0] = 1 - p$

- Possui um único parâmetro 0
- Usada como distribuição de qualquer v.a. indicadora
 - ex. cara ou coroa, sim ou não, verdade ou falso
- Notação: X~Bernoulli(p)
 - X é uma v.a. que possui distribuição de Bernoulli com parâmetro p

Se quência de V.A.

• Considere uma sequência de *n* v.a.

$$X_{1}, X_{2}, ..., X_{n}$$

- Dizemos que a sequência é i.i.d. (independente e identicamente distribuída) se
 - v.a. são independentes
 - v.a. possuem a mesma função de distribuição
 - v.a. são distintas
- Exemplos de sequências iid
 - jogar um mesmo dado n vezes: X_i é o valor observado na i-ésima jogada do dado

Distribuição Binomial

Considere uma sequência iid de n v.a. de Bernoulli

$$X_{1}, X_{2}, ..., X_{n}$$

- onde X_i ~ Bernoulli(p) para i = 1,2,..., n
- Seja Z a soma destas v.a.

$$Z = \sum_{i=1}^{n} X_i$$

- Z possui distribuição Binomial, com parâmetros n e p
 - $Z \sim Bin(n, p)$
- Que valores que Z pode assumir ? $\{0, 1, \dots, n\}$

Distribuição Binomial

- Qual a expressão para a distribuição Binomial?

• probabilidade da soma ser igual a
$$i$$
 $f_{Z}(i) = P\left[Z = i\right]$

• Quanto vale?
$$f_{Z}(i) = P[Z = i] = \binom{n}{i} p^{i} (1-p)^{n-i}$$
consimplies

- Podemos obter expressão a partir de princípios elementares
 - ver exercício da lista
- Exemplos
 - número de caras ao jogar uma moeda 20 vezes
 - grau do vértice em um grafo com *n* vértices onde cada aresta incidente ocorre com prob p (modelo G(n,p)) Figueiredo 2018